



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE HIDROCINESIOTERAPIA

Ingrid Davis da Silva Gadelha¹ ; Alana Dâmaris Lopes de Oliveira² ; Danyelle Nóbrega de Farias³ ; Cristina Marques de Almeida Holanda⁴ ; Eliane Araújo de Oliveira⁵ .

^{1,2} Acadêmicas do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB.

³ Fisioterapeuta, Mestranda em Modelos de Decisão em Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB.

^{4,5} Docentes do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil

Introdução: Levando-se em consideração o atual paradigma social do envelhecimento e sua repercussão na dimensão da saúde, o estudo acerca da capacidade funcional do idoso ganha notoriedade ao avaliar o estado de saúde desses indivíduos, observando características resultantes do aumento da expectativa de vida e das questões próprias ao cotidiano do idoso. A capacidade funcional relaciona-se à habilidade do indivíduo de realizar com autonomia as atividades fundamentais para a sua sobrevivência e manutenção de suas relações sociais, dividindo-se em dois domínios: as atividades básicas da vida diária (ABVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD). As primeiras estão ligadas ao autocuidado do indivíduo; já as atividades instrumentais englobam tarefas mais complexas, muitas vezes, relacionadas à participação social do sujeito na sociedade. **Objetivo:** Identificar o perfil dos idosos participantes do grupo de Hidrocinesioterapia da Clínica Escola de Fisioterapia, da Universidade Federal da Paraíba e conhecer a capacidade funcional destes para a realização das ABVD e AIVD. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, observacional e de



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

campo, envolvendo idosos (n=19); faixa etária entre 61 e 85 anos ($71,4 \pm 7,79$); de ambos os sexos e escolhidos por acessibilidade. Os idosos foram submetidos a um programa de Hidrocinesioterapia, 2 vezes por semana, em dezembro de 2012 a abril de 2013, respeitando-se os aspectos éticos e legais de pesquisa. Foram utilizados como variáveis do estudo os dados sociodemográficos, as ABVD e AIVD, tendo como instrumentos de avaliação, respectivamente, o Índice de Katz e Escala de Lawton. Foi realizada uma análise descritiva dos dados, com a média, desvio padrão das variáveis estudadas, fazendo uso do programa estatístico SPSS, versão 19.0 para Windows. **Resultados:** De acordo com os dados relativos às características sociodemográficas dos indivíduos, percebeu-se que, com relação ao sexo, 78,9% dos idosos eram representados pelo sexo feminino. Em relação ao estado conjugal, 57,9% declararam ser casados e quanto ao grau de escolaridade, 63,2% cursaram até Ensino Fundamental I, sendo 94,7% aposentados. Referente à capacidade funcional para realizar as ABVD foi possível observar os itens que apresentaram maiores percentuais de independência: *Banho, Higiene e Alimentação* com 100% realizando de maneira satisfatória; 89,5% dos idosos declararam autonomia em relação à *continência*, revelando controle sobre suas necessidades fisiológicas e 68,4% afirmaram independência no item da capacidade de *vestir-se*. Em relação à realização das AIVD, 85% dos idosos declararam que o uso do telefone, o preparo de refeição, a lavagem de roupas e gestão de finanças são realizados de forma independente; 89,4% declararam ir às compras sem ajuda; 84,2% são capazes de realizar trabalhos manuais de maneira autônoma; 73,7% têm condições de arrumar a casa e cuidar de suas próprias medicações e 68,4% conseguem ir a locais distantes sem planejamento prévio. Conclusão: Podemos inferir, por meio dos resultados preliminares do estudo, que as ações e estratégias voltadas para atenção integral à saúde do idoso contribuem de modo a favorecer o envelhecimento



saudável, sendo facilitadores por contribuir na manutenção e melhoria da capacidade funcional, permitindo-lhes maior independência e autonomia na sociedade e conseqüente melhor qualidade de vida.

Palavras- chave: Envelhecimento, Capacidade Funcional, Idoso.